

ORIENTAÇÃO ESCOTEIRA





1. Acender uma fogueira sem o uso de fósforos, isqueiros ou utensílios que gerem fogo.

ITEM PRÁTICO

2. Construir e pernoitar em um abrigo natural ou de outro material.

ITEM PRÁTICO

3. Explicar pelo menos um meio de obter água potável e construir um meio de purificação da água em situações de sobrevivência.

ITEM PRÁTICO

4. Conceituar o acidente aéreo e explicar os motivos que provocam a queda de um avião, traçando um comparativo com outros meios de transporte.

ITEM PRÁTICO

5. Explicar as atribuições dos comissários de voo em caso de resgates, e o treinamento que recebem para estas tarefas.

Os comissários de bordo podem salvar vidas em caso de emergência. Eles realizam treinamentos de sobrevivência onde são simuladas situações que podem acontecer na realidade, apesar de serem raras tais situações, graças a alta tecnologia e segurança dos aviões. Nos casos de resgate, estes profissionais são capacitados a realizar manobras de primeiros socorros; em caso de uma queda no mar, um exemplo do que os comissários fazem é o chamado caracol, onde os tripulantes dão os braços um ao outro formando um grande círculo, o que os protege de predadores e até do frio. Já para casos de queda na selva, os funcionários aprendem a utilizar o que estiver acessível para montar abrigos e caçar alimentos.



6. Simulando ser um comissário de bordo em um voo comercial, dê as instruções de segurança aos passageiros (speech), explicando ao examinador o motivo de tais orientações.

ITEM PRÁTICO

7. Apresentar o esquadrão PARA SAR e a função SAR em geral, o Sistema de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (SIPAER), o Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (CENIPA) e Serviço Regional de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (SERIPA).

PARA SAR

O Esquadrão Aeroterrestre de Salvamento (EAS), mais conhecido como PARA-SAR ('PARA' de paraquedistas, 'SAR' do inglês Search and Rescue, "busca e salvamento"), é um esquadrão paraquedista de Operações Especiais e Busca e Resgate da Força Aérea Brasileira, baseado na Base Aérea de Campo Grande, Mato Grosso do Sul e é comandado por um Coronel de Infantaria.

O PARA-SAR tem por finalidade a instrução das equipes de resgate da Força Aérea Brasileira e a realização de missões de Operações Especiais e Busca e Salvamento, ou seja o grupo é transportado por outros esquadrões aos locais onde precisa agir, por conta disso, o esquadrão não possui aviões ou helicópteros.

O ingresso no esquadrão é voluntário. Todo militar da ativa FAB pode integrar o PARA-SAR, no entanto, é necessário o envio de uma solicitação formal para apreciação de um conselho operacional.

SAR

A Força Aérea Brasileira (FAB) possui um esquadrão especialmente treinado para cumprir missões SAR, sendo eles, responsáveis pela busca e resgate.

É utilizada mundialmente pelas Forças Armadas e diversas unidades especiais. O Brasil possui sete equipes SAR, que integram as unidades helitransportadas da FAB, Manaus (AM), Recife (PE), Pirassununga (SP), Rio de Janeiro (RJ), Santa Maria (RS), Natal (RN) e Belém (PA).





Sistema de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (SIPAER)

Tem como finalidade a prevenção de acidentes, ao lado de ações pró-ativas, o SIPAER realiza investigações de sinistros (acidentes, incidentes e ocorrências de solo) envolvendo aeronaves, em que como diz o artigo 5º, sessão III sobre Investigação do SIPAER: engloba práticas, técnicas, processos, procedimentos e métodos empregados para a identificação de atos, condições ou circunstâncias que, isolados ou conjuntamente, representem risco à integridade de pessoas, aeronaves e outros bens, unicamente em proveito da prevenção de acidentes aeronáuticos, incidentes aeronáuticos e ocorrências de solo.

Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (CENIPA)

O CENIPA, é o órgão do Comando da Aeronáutica responsável pelas atividades de investigação de acidentes aeronáuticos da aviação civil e da Força Aérea Brasileira. As investigações são embasadas no Anexo 13 à Convenção Internacional de Aviação Civil da ICAO – International Civil Aviation Organization, órgão de referência mundial, que normatiza as leis sobre aviação civil internacional.

Serviço Regional de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (SERIPA)

O SERIPA, é encarregado do planejamento, gerenciamento e execução das atividades de Segurança de Voo nas suas respectivas áreas de atuação. Distribuídos pelo território brasileiro, os SERIPA facilitam a segurança de voo no país, e são subordinados, técnica e operacionalmente, ao CENIPA.

8. Realizar os cinco sinais terra-ar padronizados para sobreviventes de acidentes aéreos.

ITEM PRÁTICO

9. Usar um espelho sinalizador, com o cuidado de não direcionar o sinal para nenhuma aeronave durante a sinalização.

ITEM PRÁTICO



REFERÊNCIAS

1. https://pt.m.wikipedia.org/wiki/Esquadr%C3%A3o_Aeroterrestre_de_Salvamento
2. http://www.forcaareablog.aer.mil.br/index.php?option=com_content&view=article&id=68:para-sar-a-
3. [https://www.fab.mil.br/noticias/mostra/32339/BUSCA%20E%20SALVAMENTO%](https://www.fab.mil.br/noticias/mostra/32339/BUSCA%20E%20SALVAMENTO%20)
4. https://www.camara.leg.br/proposicoesWeb/prop_mostrarintegra;jsessionid=25
5. <https://www2.fab.mil.br/cenipa/index.php/o-cenipa#:~:text=>
6. <https://www2.fab.mil.br/cenipa/index.php/servicos-regionais/117-servicos-regionais-de-investigacao-e-prevencao-de-acidentes->

